

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.  
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas  
da Editora VOZES Limitada, Petrópolis, RJ.

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

## DEUS ÚNICO, EIS A REALIDADE MAIS SUBVERSIVA

Durante cinco semanas, acompanhamos o magistral resumo do sentido profundamente libertador da Bíblia, na carta de Carlos Mesters aos participantes de seu curso. Vimos que Deus se revela como Deus libertador do povo, não de indivíduos isolados. A revelação do Deus libertador é endereçada a um povo e vivida por ele, na forma de relações sociais novas, que um grupo de pessoas passa a executar. Vejamos hoje, no final do resumo formidável de Mesters, duas coisas que caracterizam este grupo:

1. A fé num único Deus. Eles se apresentam como o grupo que não admite, no seu meio, o culto de nenhum outro deus a não ser do Deus Javé. Entre o grupo e o seu Deus se estabelece uma aliança. Para o grupo, Deus é só Javé e nenhum outro! E, para Javé, o povo dele é só este povo! Por quê? Será que Javé faz discriminação entre povos? Não! A razão da "eleição divina" e da "aliança só com este povo" se explicam pela outra característica:

2. A organização interna deste grupo é igualitária. Eles iniciaram uma prática nova em que já não havia mais lugar para a exploração; em que havia igualdade. O povo "eleito" por Deus é este povo que tenta uma nova organização social. Todo aquele que aceita Javé como Deus e que, por conseguinte, luta por uma sociedade igualitária pode fazer parte deste "povo".

O grupo de Moisés, saído do Egito, se fortalece no deserto e, sob a liderança de Josué, entra na Palestina. Lá eles encontram a mesma situação de opressão e exploração, contra a qual se tinham rebelado para sair do Egito. Na Palestina, eles encontram a camada de "irmãos" oprimidos, desejosos de sacudir o jugo da escravidão. O grupo de Moisés

traz a alternativa, longamente esperada. De um lado, sua fé no único Deus libertador derruba a ideologia do sistema opressor existente; do outro lado, sua nova organização social oferece uma saída concreta que mobiliza e anima todos os oprimidos.

O grupo que veio do Egito conseguiu unificar a oposição generalizada, organizá-la e levá-la à vitória. A Bíblia mostra que a luta de Josué não foi contra os habitantes da terra de Canaã, mas foi contra os reis, isto é, contra o sistema de exploração. A luta contra o sistema foi arrasadora. A destruição de Jericó em suas muralhas representa esta luta contra os reis, refugiados nas cidades, de onde podiam manter a exploração.

A Bíblia fala também nas alianças que Josué fez com a população local. Criou-se uma mística de luta que exigia mudança e "conversão". Para aderir ao "povo", era necessário rejeitar os "deuses de Canaã", rejeitar o sistema de opressão e engajar-se na luta por uma sociedade igualitária. Quais eram as características desta nova sociedade?

A gente costuma dizer que eles se organizaram num "sistema tribal". Formaram 12 tribos, as 12 Tribos de Israel. Isto é certo. Mas convém clarificar que o sistema tribal não era, em primeiro lugar, um sistema baseado no relacionamento de sangue e parentesco; mas era, em primeiro lugar, um sistema baseado num determinado relacionamento econômico, social, político e religioso, totalmente diferente do sistema em vigor na Palestina e no Egito: sistema baseado na exploração do povo pelo aparelho do Estado-Cidade e do imperialismo do Egito".

## O INEXPLICÁVEL MISTÉRIO

• De fora para dentro já foram tentadas mil e uma experiências: não conseguiram destruí-la. Parece que morreu e estava vivíssima. A quem nos referimos? Referimo-nos à Igreja, com sua história maravilhosa e incompreensível para quem não tem Fé.

• Durante o Império Romano houve perseguições, martírios, tudo o que a mão forte dos Imperadores poderia tentar. Tertuliano, que viveu do fim do 2º século até os princípios do século 3, dizia que "o sangue dos mártires é semente de cristãos". E tinha razão. Sempre terá razão: as outras perseguições da Idade Média e dos tempos modernos, na Europa e nos demais continentes, fizeram a Igreja sofrer, pareciam cantar vitória, no fim a Igreja sobrevivia e passavam os perseguidores.

• De dentro para fora também houve

e sempre haverá problemas sérios, pessoas e grupos que se desligam da Igreja com os mais diversos pretextos, pessoas que por um exagerado espiritualismo perdem o contacto com a realidade humana, pessoas que se identificam totalmente com o mundo e assim falsificam a missão da Igreja — leitor, a Igreja nunca levou uma vida pacífica e tranqüila.

• Mas tem aquela palavra importantíssima que merece ser lembrada no Dia de Pentecostes: "Quando vier o advogado, que eu enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim. E vocês também darão testemunho porque desde o princípio vocês estão comigo" (Jo 15,26-27). Aí está, no mais profundo do seu ser, o mistério da permanência da Igreja.

## IMAGEM DE DEUS DANDO UM JEITINHO

1. A doméstica Marta Rocha, 27 anos, trabalha na casa de uma ricaça em Copacabana. Sim, sinhô, tudo que é trabaio de casa. A madama paga pouco, sim, sinhô, mas inté que ela é boazinha. E seu marido, Marta Rocha? Ela diz que Pedro trabaia de pedreiro, mais o causo é que ele tá parado derno mês passado. Que tá percurando emprego, que a barra tá pesada pros pobre, sim, senhô. Ontem ele ranjou vaga, graças a nosso Pai, que eu tou esperando nenem. Sim, senhor, é o premero, qué dizê: nós qué que seja ũa minininha. Seja cuma Deus qué.

2. Bem cedinho, Marta Rocha sai de casa, em Quintino, que é pru mode chegá cedo no serviço. De manhã sentiu um dorzinha longe. Será? Será não, Marta Rocha? Enfim diz que vai passar na Casa de Saúde, pru mode vê se o doutô me dá ũa mezinha. Ao despois vou pra Copa. Aí se deu a grande surpresa: o doutor descobre que Marta Rocha está dando à luz. Depressa, pra maternidade. Marta Rocha, lúcida, feliz, tem um menino. Daí a quinze minutos, um segundo. Mais vinte minutos, surge o terceiro. Tudo menino. Que fartura, minha gente.

3. Taí, seu doutô, nós quiria ũa minina e Deus manda logo três minininho. Olha as crianças pequenas e frágeis com o orgulho de primeira mãe do mundo. E diz com ternura que Pedro vai ficar besta de alegria. Logo três, hein, Marta Rocha? O diretor garante o enxoval. As enfermeiras prometem isto, isso e aquilo. E o custo de vida pra você criar logo três? Marta Rocha olha os filhinhos, olha pro Crucificado e com os olhos tranqüilos: Deus dá um jeitinho em tudo, minha gente. É só nós querê. (A. H.)



## DOMINGO DE PENTECOSTE (07-06-1981)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

Cânticos: "Missa do Espírito Santo", disco de O DOMINGO, Ed. Paulinas.

Cânticos da missa para julho e agosto:

OS PREFERIDOS DE DEUS, do P. J. Freitas Campos — LP das Ed. Paulinas

### RITO INICIAL

#### 1 CANTO DE ENTRADA



*Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém / pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.*

1. Ninguém pára esse vento passando, ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz / como um fogo que aquece e ilumina, que é pureza, que é vida, que é luz.

3. Sua imagem são línguas ardentes, pois amor é comunicação / e é preciso que todas as gentes saibam quanto felizes serão.

#### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, o Deus da esperança encha o coração de vocês de toda a alegria e de paz na fé, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3 SENTIDO DA MISSA

C. Em Jerusalém, no dia de Pentecostes, havia gente do mundo todo, fazendo peregrinação à Cidade Santa. Todos ouviram os apóstolos anunciarem as maravilhas da salvação de Deus, cada pessoa em sua própria língua; o contrário de Babel, quando os homens se afastaram da fé e, no orgulho, quiseram edificar uma civilização sem Deus. As línguas se confundiram e ninguém mais se entendeu. A presença do Espírito Santo provoca fenômeno contrário: a unidade do Povo de Deus. O Espírito de Deus é a vida que faltava ao corpo ainda dividido e morto. Agora formamos um só corpo, o Corpo de Cristo, os filhos de Deus. É nesse corpo que Cristo sofre. É nesse corpo que Cristo quer vencer. É nesse corpo que Cristo avança, na direção da Páscoa. É nesse Corpo que Cristo quer ser adorado e respeitado. Fomos batizados num só Espírito para formarmos um só corpo. A libertação de Cristo, através de nós, quer chegar a todos os membros de seu Corpo Místico.

#### 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Pausa para revisão de vida)*. — Confessemos os nossos pecados:

Senhor, que viestes ao mundo para nos revelar o amor da Trindade, tende piedade de nós!

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, que nos ensinastes a chamar a Deus de Pai e a amar todos os homens como irmãos, tende piedade de nós!

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, que nos prometestes o Espírito Santo para ser o nosso Consolador, tende piedade de nós!

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

#### 5 PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

#### 6 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Ó Deus, pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja, espalhada em todos os povos e nações; derramai em toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo e realizai agora, no coração dos fiéis, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 7 PRIMEIRA LEITURA



C. A primeira leitura é tirada do Livro dos Atos dos Apóstolos (2,1-11). O Espírito de Deus é fogo consumindo o egoísmo e criando um povo novo, capaz de sustentar a vida e a esperança dos homens.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos: «Quando chegou o dia de Pentecostes, os apóstolos estavam todos juntos na mesma casa. Produziu-se de repente um ruído do céu, ruído como de vento impetuoso, que encheu toda a casa em que eles estavam reunidos. Apareceram então línguas de fogo que pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas estranhas, conforme o Espírito os inspirava. Naqueles dias, estavam em Jerusalém israelitas piedosos que vieram de todas as nações que há debaixo do céu. Quando o fato se espalhou, juntou-se na frente da casa uma multidão de gente que ficou perplexa, ouvindo cada um em sua própria língua os apóstolos falarem. Atônitos exclamavam: «Esses homens aí não são galileus? Então como é que nós os ouvimos, cada um em nossa língua natal? Partos, medos, elamitas, gente da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto, Ásia, Frígia, Panfília, Egito, e das bandas da Líbia e Cirene, forasteiros romanos, judeus e convertidos, cretenses e árabes, todos estamos ouvindo em nossa língua natal eles falarem as grandezas de Deus». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

#### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

*Divino Espírito que sois amigo, vinde louvar o Pai dentro de nós! / Convosco em mim, somente assim consigo falar a Deus, e com divina voz.*

1. Aconchegais, como se fosse um ninho, convosco o Pai e o Filho em tal união / que Deus é único sem ser sozinho: são Três amando num só coração.

2. Vós sois união de Três lá na Trindade: união de muitos sempre é vosso dom / vós sois riqueza, sois a variedade, por vós há mil maneiras de ser bom.

#### 9 SEGUNDA LEITURA

C. A segunda leitura é tirada da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios (12,3b-7.12-13). Somos individualmente diferentes mas formamos um só corpo, que é a comunidade. Os dons diversos fazem crescer a vida do Povo de Deus.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios: «Irmãos, ninguém pode falar «Jesus é nosso Senhor» a não ser que seja guiado pelo Espírito Santo. Há tipos diferentes de dons, mas é o mesmo Espírito quem dá esses dons. Há maneiras diferentes de servir, mas é ao mesmo Senhor que servimos. Há diferentes habilidades para o trabalho, mas é o mesmo Deus que dá a cada um a habilidade para fazer o seu trabalho. A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. Assim como o corpo, sendo um só, tem muitos membros, assim como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também é o corpo de Cristo. Nós todos fomos batizados num só Espírito para formarmos um só corpo e a todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, foi dado beber do mesmo Espírito». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

#### 10 SEQUÊNCIA

C. Espírito de Deus, enviai do céu um raio de luz!

P. Pai dos miseráveis, vossos dons afáveis dai aos corações.

C. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!

P. No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem.

C. Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós.

P. Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.

C. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente.


P. Dobrai o que é duro, guiai-nos no escuro, o frio aquecei.

C. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.

P. Dai, em prêmio ao forte, uma santa morte, alegria eterna.




## 11 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 1. Aleluia, cantamos vibrando, ao ouvir o Evangelho de pé. / Fala o Espírito Santo a nós quando a Palavra acolhemos com fé.  
2. Aleluia, aleluia, nós cremos! Mas iremos nós crer muito mais / pois se aqui sons e letras colhemos, luz e graça em nossa alma semeais. Aleluia, aleluia!


## 12 TERCEIRA LEITURA

C. A terceira leitura é tirada do Evangelho de João (20,19-23). O Espírito de Deus é união e amor entre os homens: se você procura servir, o Espírito de Deus está em você; se você explora seu irmão, está longe do Espírito de Cristo. S. O Senhor esteja convosco. P. Ele está no meio de nós.  
S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João. P. Glória a vós, Senhor.  
S. «Na tarde daquele dia, que era o primeiro dia da semana, os discípulos de Jesus estavam reunidos a portas fechadas, com medo dos judeus. Jesus chegou, ficou no meio deles e disse: «A paz esteja com vocês!» Aí mostrou-lhes as mãos e o lado. Ao verem o Senhor, eles ficaram muito felizes. Jesus falou-lhes de novo: «A paz esteja com vocês! assim como o Pai me enviou, assim também eu os envio». Em seguida soprou sobre eles e disse: «Recebam o Espírito Santo. Se vocês perdoarem os pecados de alguém, esses pecados serão perdoados. Se vocês não perdoarem, eles não serão perdoados». — Palavra da salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo.

## 13 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 14 PROFISSÃO DE NOSSA FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso, P. criador do céu e da terra...

## 15 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, somos enviados ao mundo como construtores da paz. O egoísmo destrói a paz entre os homens. Para que Deus conceda seu Espírito, a fim de vencermos o egoísmo, elevemos nossas preces:

L1. Para que amadureçamos na direção da verdadeira sabedoria e descubramos que, em vez de perder, ganhamos, quando renunciemos ao nosso egoísmo, rezemos ao Senhor.

L2. Para que o amor fraterno nos leve além das esmolas que pouco resolvem e nos torne sedentos da justiça e dos direitos de todos os homens, rezemos ao Senhor.

L3. Para que o Espírito de Deus, que está no idealismo e na preocupação por um mundo melhor, encontre aberta e acolhedora a porta de nosso coração, rezemos ao Senhor.


L4. Para que, em nossa comunidade, cada vez mais cristãos encontrem a felicidade de esquecer-se um pouco e dedicar-se à propagação do amor de Deus, rezemos ao Senhor.

L5. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. Senhor, dai-nos os dons do Espírito Santo, para termos condições de formarmos vosso povo escolhido, luz do mundo e sal da terra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA


## 16 CANTO DO OFERTÓRIO

 Pão e vinho, Pai, poremos nesta mesa uma vez mais / é um pouco do que temos, pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus, o Cristo, mas o Cristo, o que nos faz? / Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado e nos dar a sua paz.

2. Vós nos dais o vosso Filho, para ser o nosso Irmão. / E pra termos, de verdade, só amor, fraternidade, Ele deu-nos o perdão.


## 17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS


 S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja. S. Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade, segundo a promessa do vosso Filho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## 18 PREFÁCIO (próprio)

## 19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA


 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

 S. Eis o mistério da fé. P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda.

## 20 CANTO DA PAZ

Eu te saúdo, meu irmão, / eu te abraço e estendo a mão / porque Jesus no meio de nós veio trazer a sua paz. Shalom, shalom, shalom, meu irmão, / que a paz de Jesus Cristo venha ao teu coração.

## 21 CANTO DA COMUNHÃO

 1. Senhor, vem dar-nos sabedoria, que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos, da Eucaristia, o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz / e nós veremos que pão é Jesus!

2. Dá-nos, Senhor, o entendimento, que tudo ajuda a compreender / para nós vermos como é alimento o pão e o vinho que Deus quer ser.


3. Senhor, vem dar-nos divina Ciência que, como o Eterno, faz ver sem véus. / Tu vês por fora, Deus vê a essência, pensas que é pão, mas é nosso Deus.

4. Dá-nos, Senhor, o teu Conselho, que nos faz sábios para guiar: / homem, mulher, jovem e velho, nós guiaremos ao santo altar.

5. Senhor, vem dar-nos a Fortaleza, a santa força do coração. / Só quem vencer vai sentar-se à mesa; para quem luta, Deus quer ser pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial piedade, a doce força de amar enfim / para que amemos quem, na verdade, aqui amou-nos até o fim.

## 22 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus, que enriqueceis vossa Igreja com os dons celestes, conservai as graças que lhe destes, para que nela cresçam os dons do Espírito Santo; o alimento que recebemos aumente em nós as virtudes do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## RITO FINAL

## 23 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Enviando os discípulos ao mundo, no dia de Pentecostes, Cristo ensina que o campo de batalha não é o céu mas o mundo. O Espírito de Deus não ficou no céu esperando, mas desceu para o meio de nós, a fim de ser ponto-de-união e cimento de nossas relações. Para o bem de todos, Deus dá as qualidades pessoais, instrumentos com os quais construímos o mundo melhor. O que é que tenho feito para o bem dos outros? De que maneira o Espírito de Deus está agindo no mundo, através de minha pessoa e de minhas qualidades? Na grande onda da ambição, estou simplesmente sendo levado? Ou, como cristão, alimento a consciência de ter que nadar contra a corrente? Os frios de minha vida estão ligados a que fonte de motivação? Estarão ligados em Deus e conduzindo o amor de Deus para o meio dos homens? Ou estarão ligados à ganância e conduzindo solidão e violência para a vida de meus irmãos?

## 24 CANTO FINAL

1. O amor de Deus cobriu rios e mares no princípio / foi assim que a terra viu desabrochar o colorido festival de cores mil.

Vós sois amor e vida, por isso a vida só vale, no amor, no amor!

2. O amor de Deus desceu bem no fundo das pessoas / foi assim que o mundo viu gente sorrir e muita gente se encontrar num doce olhar.

## 25 BENÇÃO FINAL

### LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 2Cor 1,1-7; Mt 5,1-12 /  
Terça-feira: 2Cor 1,18-22; Mt 5,13-16 /  
Quarta-feira: 2Cor 3,4-11; Mt 5,17-19 /  
Quinta-feira: At 11,21b-26; 13,1-3; Mt 10,7-13 / Sexta-feira: 2Cor 4,7-15; Mt 5,27-32 / Sábado: 2Cor 5,14-21; Mt 5,33-37 / Domingo: Ex 34,4b-6.8-9; / 2Cor 13,11-13; Jo 3,16-18.



## PRECISAMOS DE FEIJÃO E NÃO DE REMÉDIOS

*Por que o Brasil é um dos países que mais consomem remédios no mundo? O povo brasileiro tem muitas doenças. A propaganda diz que, para tudo e para todos, a solução milagrosa são os remédios. A criança está fraca porque os pais não têm dinheiro para dar uma boa alimentação? Não tem problema, dá uma vitamina! A dona-de-casa anda nervosa pela falta de dinheiro, por não poder conversar com o marido que chega cansado e vai logo dormir? Não tem problema, é só tomar este calmante e tudo ficará melhor!*

Mas tudo não passa de ilusão. Nenhuma vitamina substitui a boa alimentação, e o calmante não resolve nada, só esconde os problemas. A propaganda está em todo lugar: rádio, TV, jornais, revistas, cartazes. De um remédio que custa Cr\$ 100,00, cerca de Cr\$ 30,00 são gastos com publicidade. O laboratório que produz Vitasay e Epatovis B-12 faturou 167 milhões de cruzeiros em 1979.

### MINISTÉRIO DA PALAVRA

## COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE: AÇÃO DO ESPÍRITO

*A Folha: Para muita gente as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) são uma realidade política ou sociológica. É assim que a Igreja as considera?*

Dom Adriano: De modo nenhum. As CEBs são a expressão mais simples, mais humana, mais fraterna de Igreja. Não fazem parte da Igreja, são Igreja. Nesta visão é impossível admitir que as CEBs sejam realidades políticas ou fenômenos sociológicos apenas. Sendo Igreja, as CEBs têm as mesmas notas características da Igreja: unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade. É claro que estas notas características são um desafio e um processo contínuos. Não são donativo nem força mágica. Os cristãos da Igreja primitiva e da Igreja de todos os tempos que fazem parte das comunidades eclesiais sentem na carne o desafio do pecado sob as mais diversas formas. Aí está por exemplo o perigo de se fecharem em si mesmas e, assim, de se tornarem seitas isoladas da grande comunidade da Igreja. Este perigo é de todos os tempos e lugares e implica numa perda necessária de subs-

Cem milhões foram gastos com publicidade.

Para empurrar mais remédios para o povo, a indústria farmacêutica usa e abusa da mentira. Exemplo disso são os remédios que "curam" a gripe. Até hoje, não foi descoberto nenhum medicamento que cure gripes e resfriados. No entanto, um dos remédios mais vendidos no Brasil é o Doril que, segundo a propaganda, acaba com a gripe.

Mais da metade dos remédios consumidos no País são vendidos sem receita. Também quem é que pode perder uma manhã, às vezes o dia inteiro, numa fila do INAMPS ou do posto? Quantos podem pagar médico particular?

Existe então um sistema de saúde injusto e desigual. De um lado, a população de baixa renda recebe pouca ou nenhuma orientação médica e compra os remédios de acordo com seu salário e não de acordo com suas necessidades. Por outro lado, a população de alta

renda tem acesso não apenas aos médicos, mas a todos os medicamentos que desejar.

*Para o grupo refletir* (Do Livro dos Provérbios, cap. 21, versos 3 e 6 e cap. 23, verso 4): "A prática da justiça e da equidade vale mais aos olhos do Senhor do que os teus sacrifícios. Tesouros adquiridos pela mentira são vaidade passageira que produz a morte. Não te afadigues em enriqueceres, evita aplicar a isso o teu espírito".

*Para o grupo discutir*: 1. Discuta a frase: "No Brasil o doente deixou de ser pessoa e foi transformado em fonte de lucro". 2. Por que o Brasil é um dos países que mais consomem remédios no mundo? 3. Por que, no Brasil, a verdadeira medicina é um privilégio dos ricos? 4. Faça uma enumeração das injustiças gritantes, em nosso sistema de saúde. 5. Por que vitamina não substitui comida?

tância. A comunidade deixa de ser santa, católica e apostólica. Perde o seu dinamismo e sua abertura para o mundo. Outro perigo, muito próximo ao anterior, é a possibilidade de ser manipulada e instrumentalizada por líderes ou grupos influentes que deformam a consciência dos membros da comunidade. Lembro esses perigos, sem no entanto me amedrontar ou recear pela sorte das CEBs. É que no mais profundo de si mesma a Igreja, como Igreja, é incapaz de ser infiel a Jesus Cristo.

*A Folha: Quer dizer que a presença do Espírito preserva a Comunidade Eclesial de todo erro fatal?*

Dom Adriano: A assistência do Espírito Santo na Igreja é uma realidade da Fé. Estamos certos de que a palavra de Jesus Cristo é válida enquanto a Igreja peregrinar no mundo. É uma assistência que impele e dinamiza, que preserva e conserva a Igreja em total fidelidade a Jesus Cristo e à sua missão. Isto do lado do Espírito Santo. Mas do nosso lado há também um valor fundamental: nossa liberdade. Só podemos ser cristãos na medida em que somos

livres e nos decidimos sem coação. Por isto é possível que um cristão ou mesmo uma comunidade se decida por um caminho que não corresponde à essência do Evangelho e à boa tradição da doutrina dos Apóstolos. Veja a História da Igreja. Quantas separações. Quantas quebras da unidade. Entretanto na Igreja como Igreja, na grande maioria dos cristãos e das comunidades cristãs, haverá sempre uma abertura à graça e uma docilidade à palavra de Deus, à ação do Espírito que a preserva da infidelidade total. Daí por que não temos receio de que as CEBs, que são Igreja, se tornem infiéis, no seu conjunto, à mensagem de Jesus Cristo. Quem se coloca em situação de serviço do Pai pelo serviço dos irmãos, na imitação leal de Jesus Cristo, quem tem um coração de pobre e de criança discernirá sempre os perigos que o ameaçam e saberá sempre resistir. Diante de qualquer manipulação a CEB saberá na força do Espírito resistir, para conservar-se fiel à sua essência e à sua missão. Esta é uma certeza da Fé que nos preserva de pânico e de pessimismo.

## DEUS INTERVÉM A FAVOR DA VIDA

(C. Mesters, *Maria, a Mãe de Jesus*, Ed. Vozes)

O Apocalipse conta que a mulher deu à luz o menino e que o menino foi arrebatado ao céu (cf. Ap 12,5-6). Esta é a descrição mais breve da vida de Jesus: nasceu de Maria na gruta de Belém, viveu trinta anos em Nazaré, andou pregando ao povo durante três anos, quase foi devorado pelo dragão que o condenou à morte e o matou na cruz, mas Deus interveio e o ressuscitou. Arrebatou-o da morte, da boca do Dragão da Maldade, e levou-o ao céu, onde o fez sentar à sua direita (cf. Ap 12,5). Lá no céu, ele recebeu todo o poder e se tornou o Senhor da história (cf. Ap 12,10-12). Humanamente falando, a mu-

lher ia perder. Mas Deus interveio e se colocou do lado da vida. A mulher venceu, a vida venceu. O Dragão da Maldade e da morte foi derrotado. Não teve vez! A fraqueza venceu a força! Esta vitória de Deus nos garante a vitória final do bem, nesta luta contra o mal que continua até hoje. Deus tomou partido e definiu sua posição. O Dragão da Maldade será derrotado!

Toda esta luta imensa começou bem humildemente com a visita do anjo na casa de Maria, lá em Nazaré, e com o nascimento tão pobre de Jesus em Belém. Quando o anjo veio, Augusto, o Imperador, não estava sabendo de nada. Ninguém estava sabendo. Mas as coisas grandes de Deus costumam acontecer é

no escondido da vida das pessoas humildes que acreditam que a Deus nada é impossível.

Essas pessoas que merecem o elogio de Isabel a Nossa Senhora: "Você é feliz, Maria, porque acreditou na realização das coisas que lhe foram ditas por Deus!" (Lc 1,45). Assim, elas realizam as coisas realmente grandes que não aparecem.

*Para os círculos bíblicos*: 1. Quem é o Dragão da Maldade hoje? 2. O Dragão da Maldade luta hoje contra o quê? 3. Mostre situações concretas hoje, em que Deus manifesta sua força através de coisas pequenas. 4. Por que o cristão e a comunidade são, hoje, a presença de Deus no mundo?